

ARTIGO TEÓRICO/ENSAIO

Análise da teoria de Jean Watson de acordo com o modelo de Chinn e Kramer

An analysis of Jean Watson's theory according to Chinn and Kramer's model
Análisis de la teoría de Jean Watson según el modelo de Chinn y Kramer

Carla Braz Evangelista¹ <https://orcid.org/0000-0001-7063-1439>Maria Emília Limeira Lopes¹ <https://orcid.org/0000-0003-2391-6399>Maria Miriam Lima da Nóbrega¹ <https://orcid.org/0000-0002-6431-0708>Monica Ferreira de Vasconcelos¹ <https://orcid.org/0000-0002-7856-1890>Ana Cláudia Gomes Viana² <https://orcid.org/0000-0002-3008-0537>

¹ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

² UNIESP Centro Universitário, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Autor de correspondência

Carla Braz Evangelista

E-mail: carlabrazevangelista@gmail.com

Recebido: 13.04.20

Aceite: 12.09.20

Resumo

Enquadramento: A teoria do cuidado humano, por ser de grande alcance, envolve aspetos abstratos que devem ser analisados para sustentar as investigações e a assistência prestada pelo profissional da enfermagem.

Objetivo: Analisar a teoria do cuidado humano de Jean Watson, segundo o modelo de descrição elaborado por Chinn e Kramer.

Principais tópicos em análise: Descrição da teoria do cuidado humano de Jean Watson, a partir de obras da autora, livros e artigos de outros estudiosos e de uma análise detalhada dos conceitos, definições, relações, estruturas e pressupostos da obra.

Conclusão: A partir da descrição da teoria de Jean Watson verificou-se que esta permite que o enfermeiro realize um cuidado mais efetivo, direcionado também para os seus aspetos transcendentais. A descrição dos conceitos, definições, relações e estruturas podem facilitar a compreensão da obra, permitindo que a teoria do cuidado humano possa ser aplicada em diferentes contextos.

Palavras-chave: enfermagem; teoria de enfermagem; cuidados de enfermagem

Abstract

Background: Being a grand theory, the Theory of Human Caring involves abstract concepts that should be analyzed to support research and nursing care delivery.

Objective: To analyze Jean Watson's Theory of Human Caring according to Chinn and Kramer's model description.

Main topics under analysis: A description of Jean Watson's Theory of Human Caring based on her works, books and articles from other scholars, and a detailed analysis of the concepts, definitions, relationships, structures, and assumptions of her work.

Conclusion: The description of Jean Watson's theory showed that it helps nurses provide a more effective care while considering its transcendent dimensions. The description of concepts, definitions, relationships, and structures can facilitate the understanding of her work, allowing the Theory of Human Caring to be applied to different contexts.

Keywords: nursing; nursing theory; nursing care

Resumen

Marco contextual: La teoría del cuidado humano, por ser de gran alcance, implica aspectos abstractos que deben ser analizados para apoyar las investigaciones y la asistencia prestada por el profesional de enfermería.

Objetivo: Analizar la teoría del cuidado humano de Jean Watson, según el modelo de descripción elaborado por Chinn y Kramer.

Principales temas en análisis: Descripción de la teoría del cuidado humano de Jean Watson, basada en las obras de la autora, libros y artículos de otros académicos y un análisis detallado de los conceptos, definiciones, relaciones, estructuras y presupuestos de la obra.

Conclusión: A partir de la descripción de la teoría de Jean Watson se constató que esta permite al enfermero realizar una atención más eficaz, dirigida también a sus aspectos trascendentes. La descripción de conceptos, definiciones, relaciones y estructuras puede facilitar la comprensión de la obra, lo que permite que la teoría del cuidado humano se aplique en diferentes contextos.

Palabras clave: enfermería; teoría de enfermería; atención de enfermería



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra



Como citar este artigo: Evangelista, C. B., Lopes, M. E., Nóbrega, M. M., Vasconcelos, M. F., & Viana, A. C. (2020). Análise da teoria de Jean Watson de acordo com o modelo de Chinn e Kramer. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(4), e20045. doi: 10.12707/RV20045



Introdução

As teorias são estruturas criativas e rigorosas de ideias. Projetam uma visão experimental, intencional e sistemática dos fenômenos. Baseiam-se em pressupostos, valores, escolhas e no julgamento do teórico (Chinn & Kramer, 2018). De acordo com Watson (1999, 2012), a teoria é um conjunto imaginativo de conhecimentos, ideias e experiências, a qual procura explicar um determinado fenômeno.

A análise, a avaliação e a crítica são métodos utilizados por investigadores para analisar teorias de enfermagem. É o primeiro passo na aplicação de trabalhos teóricos de enfermagem e de grande relevância para investigadores que pretendem analisar e ampliar as obras de teóricos (Allgood, 2018). Tais métodos devem ser realizados com o propósito de investigar conceitos, definições, objetivos e outros componentes teóricos que possibilitem um maior entendimento da obra.

Para a realização deste estudo optou-se pela análise da teoria do cuidado humano, desenvolvida por Jean Watson. Tal teoria, alude a reciprocidade entre o profissional e o paciente, tendo como meta o cuidado holístico, no qual a pessoa é vista na sua totalidade, independentemente da enfermidade que venha a possuir (Watson Caring Science Institute, 2016).

Logo, por ser uma teoria de grande alcance, a qual envolve aspetos abstratos, pode ser de difícil aplicação na prática, tornando-se necessária a sua análise, de modo que sustente as investigações e a assistência realizada pelo profissional de enfermagem. Tendo em vista que os profissionais devem conhecer e utilizar as teorias para apoiar a prática de enfermagem, permitindo a consolidação da fundamentação teórica e, deste modo, uma prática sistematizada e sustentada cientificamente (Ribeiro, Martins, Tronchun, & Silva, 2018).

Face ao exposto, o presente estudo teve como objetivo analisar a teoria de Jean Watson segundo o modelo de descrição elaborado por Chinn e Kramer.

O modelo de avaliação de teorias, segundo Chin e Kramer, aborda a descrição e a análise crítica da teoria (Chinn & Kramer, 2018). Neste estudo, utilizou-se o modelo de descrição da teoria que envolve seis elementos: *finalidade, conceitos, definições, relações, estrutura e pressupostos* (Chinn & Kramer, 2018). Trata-se de um recorte da tese da autora principal, cuja escolha e leitura do modelo de Chinn e Kramer se deu durante a disciplina Análise Crítica de Teorias de Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, do Doutorado em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal da Paraíba, como uma proposta de atividade da referida disciplina. Optou-se pelo modelo em questão pela sua relevância e atualidade e por auxiliar na compreensão e na análise cautelosa das teorias de enfermagem.

Cumprir assinalar que a análise da teoria foi realizada principalmente a partir de obras (Watson, 1999, 2008, 2012, 2018; Sitzman & Watson, 2013), capítulos de livro (Watson, 2011, 2013; Nelson, DiNapoli, Turkel, & Watson, 2011), e artigos (Watson, 2007; McDowell, Williams, & Kautz, 2013).

Desenvolvimento

A finalidade, conceitos, definições, relações, estrutura e pressupostos da teoria de Jean Watson serão apresentados a seguir.

Finalidade

A teórica baseou-se nas ideias de Carl Rogers, Hegel, Marcel, Whitehead, Kierkegaard e Sally Gadow, Nightingale e nas suas próprias inspirações. Pensamentos sobre a definição do eu, ideal moral, intersubjetividade e dignidade humana auxiliaram-na na elaboração da teoria (Watson, 1999, 2008, 2012).

A teoria do cuidado humano envolve a abordagem à pessoa na sua totalidade, a partir do atendimento das questões espirituais e existenciais, deixando de lado os cuidados tradicionais, que se centram apenas na dimensão física e cujo objetivo principal é a cura da doença (Watson, 1999, 2012).

A sua finalidade principal envolve o cuidado por parte da equipa de enfermagem que auxilia a pessoa a ganhar um grau mais elevado de harmonia entre a mente, corpo e alma, o que pode levar ao autoconhecimento, autorrespeito, autocura e autocuidado (Watson, 1999, 2012). A aplicação desta teoria tem vindo a ser realizada no domicílio (Rodrigues et al., 2016), em ambiente hospitalar (Elbahnasawy, Lawend, & Mohammed, 2016), com crianças (França et al., 2017), pacientes com cancro (França et al., 2017; Mendonça, Pereira, Barreto, & Silva, 2018), com idosos (Maygua, Arévalo, Granizo, Herrera, & Jimbo, 2017), familiares (Santos, Souza, Misko, Silva, & Szylit, 2018) e pacientes em cuidados paliativos (França et al., 2017). Tal facto, demonstra a ampla utilização da teoria e a sua aplicabilidade em diversos contextos de saúde e com populações distintas.

Conceitos e definições

Para uma melhor avaliação dos componentes da descrição, uma investigação sobre os conceitos e definições presentes à teoria de Jean Watson foi realizada, conforme preconizado por Chinn e Kramer (2018). Neste estudo, os conceitos e as definições foram apresentados no mesmo tópico, de modo a facilitar a discussão sobre ambos.

A teoria de Jean Watson apresenta, explicitamente, três dos quatro conceitos do metaparadigma da enfermagem: saúde, enfermagem e pessoa. A saúde diz respeito a harmonia entre a mente, o corpo e a alma. Está associada ainda ao grau de equivalência entre o eu percebido com o eu experienciado (Watson, 1999, 2012).

A enfermagem, por sua vez, é vista pela teórica como um conceito filosófico, dinâmico e mutável que sugere carinho e possui diversos significados (Watson, 1999, 2012). O enfermeiro, nas relações de cuidado, é visto como o coparticipante do processo. Ele ajuda as pessoas a encontrar significado, mesmo diante de uma desarmonia e sofrimento, desse modo, auxiliando nas decisões relacionadas com o estado em que se encontra o paciente (Watson, 1999, 2012).

A pessoa é compreendida como um ser-no-mundo, espiritual, magnífico, parte da natureza, não sendo apenas

matéria. Possui três dimensões (mente, corpo e alma) influenciadas pelo eu. A pessoa e o eu são congruentes quando a pessoa é equivalente ao *self* verdadeiro, o que ocorre diante da harmonia entre as dimensões humanas (Watson, 1999, 2012).

O conceito de meio ambiente, embora não esteja presente explicitamente, assim como a sua definição, é bastante enfatizado pela autora nos seus livros, inclusivamente, é mencionado num dos 10 elementos do fator caritativo e do Processo *Caritas* (Watson, 2008).

O fator caritativo e Processo *Caritas* são, respetivamente, a antiga e a nova denominação dos 10 passos propostos pela teórica para se prestar um cuidado transpessoal.

O oitavo fator caritativo diz respeito à provisão de um ambiente de apoio, proteção e neutralização mental, física, sociocultural e espiritual; e o oitavo Processo *Caritas* refere-se à criação de um ambiente de cura em todos os níveis, o que demonstra a semelhança entre ambos. Deste modo, o meio ambiente, embora seja implícito, é bastante importante na teoria, pois envolve o ambiente físico, e o não físico como promotor de cuidado (Watson, 2008).

Outros conceitos como harmonia-desarmonia, mal-estar, metafísica, alma, tempo, ocasião do cuidado, campo fenomenológico, cuidado transpessoal, dimensão espiritual, assim como elementos do Processo *Caritas*, estão presentes na teoria e ajudam os investigadores a entender a obra da teórica.

Os conceitos de harmonia-desarmonia, assim como as suas definições, apresentam-se explicitamente. Segundo a teoria, quando existe uma separação entre o eu, como é percebido e experienciado, existe desarmonia da mente, corpo e alma, o que conduz a sensações negativas, ameaça, ansiedade, perturbação, desespero, mal-estar e doença. Logo, quando existe uma congruência ocorre a harmonia e, quanto mais cada pessoa for capaz de experienciar o eu verdadeiro, mais harmonia existirá, portanto, um grau mais elevado de saúde (Watson, 1999, 2012).

Quando a alma está perturbada devido ao sofrimento, tristeza, perda, desespero, *stress*, tudo isso pode levar ao mal-estar. Este mal-estar pode causar o adoecimento. Para Watson, o mal-estar é uma inquietação ou desarmonia, consciente ou inconsciente, do ego interior ou das dimensões do ser. Denota uma incompatibilidade entre o eu percebido e o eu experienciado (Watson, 1999, 2012). O tempo possui definição implícita. Segundo a autora, não pode haver distinção entre o tempo passado e presente, embora o presente seja mais subjetivo e o passado mais objetivo. No momento do cuidado, enfermeiro e paciente reúnem-se e o passado, presente e futuro deles fundem-se (Watson, 1999, 2012).

A metafísica apresenta grande destaque na teoria de Watson e permite a exploração de modelos explicativos da cura para além do corpo físico. É um ramo da filosofia que envolve a visão de mundo e a realidade não física (Watson, 2018). O enfermeiro, no momento do cuidado, ao abranger a metafísica, poderá explicar e experienciar um facto, incluir os mistérios da vida, o desconhecido, e até descobrir algo novo, mas não poderá predizer todas as coisas (Watson, 1999, 2012). O cuidado transpessoal é metafísico, uma vez que toda a consciência de cuidado

e amor ocorre num momento que é único e vai além do tempo e espaço físico (Watson, 2018).

Jean Watson define, explicitamente, o conceito de transpessoal. O cuidado transpessoal diz respeito a uma relação intersubjetiva, neste caso, entre o enfermeiro e o cliente, no qual ambos influenciam e são influenciados pelo outro. Cada pessoa traz consigo uma história de vida, um campo fenomenológico e, a partir do momento de efetivação do cuidado, acabam por partilhar um campo fenomenológico em comum e são influenciados por uma transação, que se torna parte da história de vida de ambos (Watson, 1999, 2012), dando a ideia de algo que vai além do ambiente físico, que transcende o plano físico.

O cuidado transpessoal vai além do ego e irradia para a dimensão espiritual, e envolve a busca de conexão com o espírito do outro, mediante relação autêntica, cuja união é recíproca e capaz de transcender o momento (Watson Caring Science Institute, 2016).

O campo fenomenológico também possui definição explícita e diz respeito ao modo como as pessoas se comportam no mundo. É o quadro de referência, que não poderá ser conhecido por outra pessoa. É uma realidade subjetiva, que vai definir como uma pessoa compreende e responde diante das circunstâncias que lhe são impostas naquele momento (Watson, 1999, 2012).

A dimensão espiritual também é um conceito de grande relevância na teoria, tendo em vista o destaque teórico para o mundo não físico e para as questões existenciais, espirituais e para o atendimento às necessidades humanas do paciente. Entretanto, não apresenta definição explícita. De acordo com a autora, a espiritualidade varia de uma pessoa para outra, de uma cultura para outra e no próprio interior de cada um (Watson, 1999, 2012).

A alma, também denominada de ser interior e ser espiritual, refere-se ao espírito, ao eu interior ou à essência da pessoa. A alma está conectada a um elevado grau de consciência, a uma fonte superior do infinito, a uma força que se move no interior de cada ser, ao cosmos, e a um poder que pode permitir a transcendência (Watson, 1999, 2012).

Por sua vez, a definição do conceito ocasião real de cuidar é baseada nas noções de evento formuladas por Whitehead. Envolve duas pessoas (enfermeiro e paciente) com as suas histórias e os seus campos fenomenológicos numa transação de cuidar. Portanto, um evento é uma ocasião real de cuidar. Se essa ocasião for de facto transpessoal e permitir a presença espiritual dos envolvidos, o evento tem a capacidade de expandir as potencialidades humanas (Watson 1999, 2012).

A definição dos elementos do Processo *Caritas* será apresentada a seguir:

1. Cultivar a prática de bondade amorosa com equanimidade para si e outros (Nelson et al., 2011; Watson, 2012, 2018) envolve ouvir e respeitar os outros, honrar a dignidade humana, reconhecer vulnerabilidades em si e outros e ser empático (Nelson et al., 2011). É um estado natural de ser e viver, porquanto o facto de sentir de maneira plena, traz alegria e paz para a vida de todos os que os rodeiam (Watson, 2008).
2. Estar autenticamente presente, capacitar, sustentar

e honrar a fé-esperança, honrando o mundo subjetivo de si e o do outro (Nelson et al., 2011; Watson, 2012, 2018). Mesmo que não haja mais nada a fazer por meio de tratamento farmacológico, a enfermeira alimenta a fé e a esperança do paciente em algo ou alguém além de si mesmo (Watson, 2007).

3. Ser sensível a si e aos outros, cultivando crenças e práticas individuais (Nelson et al., 2011; Sitzman & Watson, 2013; Watson, 2018). Neste contexto, autores definem a espiritualidade como a procura de significado e conexão, o que pode ou não envolver a religião (Nelson et al., 2011).

4. Desenvolver e sustentar relações de ajuda, confiança, amor e carinho (Nelson et al., 2011; Watson, 2018). Numa relação de cuidado humano transpessoal, a enfermeira entra na experiência do paciente e vice-versa (Watson, 2007). Para se construírem relações de cuidado, é necessário ser compassivo, consciente e despertar para os problemas do outro (McDowell et al., 2013).

5. Promover e aceitar a expressão de sentimentos positivos e negativos; ouvir de modo autêntico a história da outra pessoa (Nelson et al., 2011; Sitzman & Watson, 2013; Watson, 2012, 2018). Ao ouvirmos e conhecermos, e honrarmos os sentimentos de outra pessoa, honramos a história que contém significado e importância para ela e para a sua cura. Ouvir a história de outra pessoa pode ser o maior ato de cura que pode ser oferecido (Watson, 2007).

6. Usar criativamente o eu e todos os caminhos do conhecimento como parte do processo de cuidar (Nelson et al., 2011; Watson, 2012, 2018). Uma abordagem criativa reconhece que os enfermeiros usam todas as formas de conhecer/estar /fazer para se envolver em cuidados (Watson, 2007).

7. Envolver-se na experiência genuína de ensino-aprendizagem que atende à unidade do ser e ao significado subjetivo (Nelson et al., 2011; Watson, 2012, 2018), inclui uma relação de cuidado como contexto para qualquer ensino-aprendizagem. O processo do ensino-aprendizagem genuíno torna-se transpessoal, uma vez que a experiência, o relacionamento, o significado e o significado da experiência afetam o enfermeiro e o paciente, na perspectiva do encontro de seres (Watson, 2008).

8. Criar um ambiente de cura em todos os níveis (Nelson et al., 2011; Watson, 2012, 2018). Para que isso ocorra, deve-se ter em atenção a redução de ruído, a iluminação e ventilação adequada, organização e limpeza do ambiente, conforto e segurança do paciente, realização de práticas integrativas e complementares. Além disso, devem fornecer-se informações úteis e manter o ambiente limpo, dentre outros (Nelson et al., 2011; Watson, 2008).

9. Administrar atos sagrados de cura e cuidar, com tendência para as necessidades humanas básicas (Nelson et al., 2011; Watson, 2012, 2018). Tal facto diz respeito a auxiliar o outro no atendimento das suas necessidades básicas, com uma consciência intencionalmente cuidadosa, administrando-se os *elementos essenciais do cuidado humano*, os quais permitem o alinhamento da mente, com o corpo e com o espírito, integridade e unidade da pessoa (Watson, 2008; McDowell et al., 2013). Todas as necessidades são unificadas e interdependentes, igualmente importantes. Todas devem ser valorizadas para a cura/

cuidado do cliente (Watson, 2007).

10. Abertura e atenção ao campo espiritual, ao existencial e mistérios (Nelson et al., 2011; Watson, 2012, 2018). Envolve o que não pode ser explicado cientificamente, através da mente ocidental da medicina moderna. Honram os significados cheios de espírito, as crenças culturais, os mitos e as metáforas e o mundo da vida interior e subjetiva do enfermeiro e dos pacientes e familiares, permitindo até curas milagrosas (Watson, 2007).

Dentro da teoria de Jean Watson, os conceitos cuidado transpessoal, Processo *Caritas* e ocasião real de cuidar apresentam-se como principais e encontram-se interligados. A maior parte dos conceitos presentes na teoria de Jean Watson são abstratos por envolver questões ligadas ao mundo não físico. Conceitos como alma, ser interior e ser espiritual são equivalentes, assim como evento e ocasião de cuidado.

Os conceitos presentes na teoria expressam ideias diferentes, embora, na sua maioria, sejam relacionados e interdependentes. Um exemplo disso ocorre com os conceitos de saúde, harmonia-desarmonia e mal-estar.

Destaca-se que as definições dos conceitos presentes na teoria são gerais uma vez que se trata de uma teoria de grande alcance. Nem as definições, nem os conceitos e nem a própria teoria são específicos de uma determinada população, ambiente de cuidado ou de grupos. Logo, esta pode ser realizada em qualquer circunstância que exija o cuidado de enfermagem.

Relações

Ante aos conceitos apresentados, verifica-se a relação entre os conceitos da teoria. A teórica apresenta a dinâmica da maneira com que ocorre o cuidado transpessoal e apresenta a relação entre a ocasião real do cuidar, campo fenomenológico, eu, tempo, enfermeiro, paciente e cuidado transpessoal (Watson, 1999, 2012).

Estas relações são descritivas, tendo em vista que descrevem relações, sem fazer predições. Entretanto, a própria autora relata que alguns dos ideais da teoria são descritos como possivelmente prescritivos (Watson, 1999, 2012).

Estrutura

O paciente e o enfermeiro constituem personagens centrais da estrutura. Logo, se ambos não estiverem presentes no momento do cuidado, não será possível realizar o cuidado transpessoal. O momento do cuidado oferece a ambos a oportunidade de decidir o que fazer naquele momento. Tal momento, se for transpessoal, permite a presença do espírito dos envolvidos. Assim, enfermeiro e paciente, com passados e presentes individuais, fundem-se no momento do cuidado, a partir do Processo *Caritas*. Neste momento, conseguem planear o futuro (Watson, 1999, 2012).

Pressupostos

Os pressupostos estão explícitos nos livros da teórica e em outras obras (Watson, 1999, 2008, 2011, 2012, 2013) e enfatizam, na maioria, os conceitos do metaparadigma, enfermagem, pessoa, e o cuidar, que é um elemento de destaque na teoria.

Destacam-se alguns pressupostos presentes às obras da teórica: o cuidar pode ser demonstrado e praticado eficazmente apenas de forma interpessoal (Watson, 1999, 2011, 2012, 2013); cuidar consiste no Processo *Caritas*, o que facilita a cura, a honra e a integridade e contribui para a evolução da humanidade; o cuidar efetivo promove saúde e crescimento individual e familiar; as respostas (resultados) aceitam as pessoas como elas são e como podem ser; o ambiente de cuidado (relação de cuidado) oferece o desenvolvimento potencial, e permite que a pessoa escolha a melhor ação para si mesma, num determinado momento; a ciência do cuidado é complementar à ciência da cura (Watson, 2008, 2011, 2013); e a prática do cuidado é central na enfermagem (Watson, 1999, 2008, 2011, 2012, 2013).

A teoria do cuidado humano/transpessoal, desenvolvida por Jean Watson, traz contribuições para a saúde, com destaque para a enfermagem. A realização dos 10 elementos do cuidado pode auxiliar no processo de recuperação do paciente. Embora tenha destaque na enfermagem, algumas definições dos conceitos da teoria estão implícitas nas obras de Watson, o que pode dificultar a compreensão de profissionais e investigadores que procuram esta teoria para orientar a sua prática.

Conclusão

O estudo destaca a menção a aspetos como alma, ser espiritual, cuidado transpessoal, metafísica e campo fenomenológico. Estes elementos embutidos na teoria podem auxiliar os profissionais de enfermagem a prestar um cuidado holístico e assim atender todas as dimensões do paciente. A integração destas dimensões poderá promover um cuidado mais efetivo do que quando voltado apenas para a cura, que nem sempre é possível.

Assim, as contribuições desta reflexão teórica permitirão subsidiar o conhecimento já existente no campo da enfermagem sobre a teoria de Jean Watson, auxiliando investigadores e enfermeiros docentes na produção e disseminação do conhecimento, contribuindo para a formação do enfermeiro e para a prática assistencial.

Tendo em vista que este modelo de análise permitiu a descrição da finalidade, principais conceitos, definições, relações, estrutura e pressupostos da teoria, poderá facilitar o entendimento de investigadores, enfermeiros e estudantes de enfermagem sobre a teoria em destaque, sobre o cuidado transpessoal e o modo como este modelo ocorre. Com isso, facilitará o estudo da teoria durante a graduação e a sua aplicação pelos enfermeiros no seu ambiente de trabalho, para que possam de facto trabalhar a teoria de Jean Watson dentro da sua área de conhecimento.

Portanto, as implicações para a educação em enfermagem, prática assistencial e comunidade científica incluem a descrição de uma teoria que poderá auxiliar no atendimento holístico de enfermagem, deixando de lado um pensamento ainda presente na prática profissional, voltado de forma predominante para o tratamento e cura das doenças.

Sugere-se que outros estudos de reflexão crítica sejam rea-

lizados, pautados no modelo de análise da teoria segundo Chinn e Kramer, para avaliar a clareza, a generalização, a importância, a simplicidade e a acessibilidade da teoria investigada, possibilitando um conhecimento aprofundado sobre a teoria do cuidado humano, tendo em vista a importância desta teoria para o cuidado de enfermagem.

Contribuição de autores

Conceptualização: Evangelista, C. B., Lopes, M. E., Nóbrega, M. M.

Redação - rascunho original: Evangelista, C. B., Lopes, M. E., Nóbrega, M. M., Vasconcelos, M. F., Viana, A. C.

Redação - análise e edição: Evangelista, C. B., Lopes, M. E., Vasconcelos, M. F., Viana, A. C.

Referências bibliográficas

- Alligood, M. R. (2018). The structure and analysis of specialized nursing knowledge. In M. R. Alligood (Ed.), *Nursing theorists and their work* (9th ed., pp. 44-48). St-Louis, MO: Elsevier.
- Chinn, P. L., & Kramer, M. K. (2018). *Knowledge development in nursing: Theory and process*. St-Louis, MO: Elsevier.
- Elbahnasawy, H. T., Lawend, L., & Mohammed, E. (2016). Application of Watson Caring Theory for nurses in pediatric critical care unit. *IOSR: Journal of Nursing and Health Science*, 5(4), 56-67. Recuperado de <https://www.iosrjournals.org/iosr-jnhs/papers/vol5-issue4/Version-4/J0504045667.pdf>
- França, J. R., Silva, E. C., Machado, K. O., Oliveira, T. C., Silva, M. F., & Freire, M. E. (2017). Vivência de crianças com câncer sob assistência paliativa em uma casa de apoio. *Revista Mineira de Enfermagem*, 21, e-1065. doi: 10.5935/1415-2762.20170075
- Maygua, M. A., Arévalo, T. J., Granizo, Y. E., Herrera, E. G., & Jimbo, C. R. (2017). Virginia Henderson y Jean Watson vs adulto mayor con deterioro de la eliminación urinaria e incapacidad visual. *Revista Eugenio Espejo*, 11(1), 37-47. doi: 10.37135/ee.004.02.05
- McDowell, J. B., Williams, R. L., II, & Kautz, D. D. (2013). Teaching the core values of caring leadership. *International Journal for Human Caring*, 17(4), 43-51. Recuperado de https://libres.uncg.edu/ir/uncg/f/D_Kautz_Teaching_2013.pdf
- Mendonça, A. B., Pereira, E. R., Barreto, B. M., & Silva, R. M. (2018). Counseling and spiritual assistance to chemotherapy patients: A reflection in the light of Jean Watson's theory. *Escola Anna Nery*, 22(4), e20180081. doi: 10.1590/2177-9465-ean-2018-0081
- Nelson, J., DiNapoli, P., Turkel, M., & Watson, J. (2011) Concepts of caring as construct of Caritas hierarchy in nursing knowledge: Conceptual-theoretical-empirical (CTE). In J. Nelson & J. Watson (Eds.), *Measuring Caring: International research on Caritas as healing* (pp. 3-18). New York, NY: Springer Publishing Company.
- Ribeiro, O., Martins, M., Tronchin, D. M., & Silva, J. M. (2018). Exercício profissional dos enfermeiros sustentado nos referenciais teóricos da disciplina: Realidade ou utopia. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(19), 39-48. doi: 10.12707/RIV18040
- Rodrigues, J. A., Lacerda, M. R., Favero, L., Gomes, I. M., Méier, M. J., & Wall, M. L. (2016). Modelo de cuidado transpessoal de enfermagem domiciliar de Favero e Lacerda: Relato de caso. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37(3), e58271. doi: 10.1590/1983-1447.2016.03.58271
- Santos, M. R., Souza, T. C., Misko, M. D., Silva, L., & Szyllit, R. (2018). Integrando a Teoria do Cuidado Humano à prática de

- enfermeiros com famílias de crianças internadas. *Revista Saúde, 12*(1-2), 15-23. doi: 10.33947/1982-3282-v12n1-2-3302
- Sitzman, K., & Watson, J. (2013). *Caring science, mindful practice: Implementing Watson's Human Caring Theory*. New York, NY: Springer Publishing Company.
- Watson Caring Science Institute. (2016). *Caring science theory*. Recuperado de <https://www.watsoncaringscience.org/jean-bio/caring-science-theory/>
- Watson, J. (2008). *Nursing: The philosophy and science of caring*. Boulder, Colorado: University Press of Colorado.
- Watson, J. (1999). *Enfermagem: Ciência humana e cuidar uma teoria de enfermagem*. Loures, Portugal: Lusociência.
- Watson, J. (2007). Watson's theory of human caring and subjective living experiences: Carative factors/Caritas processes as a disciplinary guide to the professional nursing practice. *Texto & Contexto - Enfermagem, 16*(1), 129-135. doi: 10.1590/S0104-07072007000100016
- Watson Caring Science Institute. (2016). *Caring science theory*. Retrieved from <https://www.watsoncaringscience.org/jean-bio/caring-science-theory/>
- Watson, J. (2008). *Nursing: The philosophy and science of caring*. Boulder, Colorado: University Press of Colorado.
- Watson, J. (1999). *Enfermagem: Ciência humana e cuidar uma teoria de enfermagem*. Loures, Portugal: Lusociência.
- Watson, J. (2007). Watson's theory of human caring and subjective living experiences: Carative factors/Caritas processes as a disciplinary guide to the professional nursing practice. *Texto & Contexto - Enfermagem, 16*(1), 129-135. doi: 10.1590/S0104-07072007000100016
- Watson, J. (2011). Caring science as metaparadigm. In J. Nelson & J. Watson (Eds.), *Measuring caring: International research on Caritas as healing* (pp. 19-22). New York, NY: Springer Publishing Company.
- Watson, J. (2012). *Human caring science: A theory of nursing*. (2nd ed.). Sudbury, MA: Jones & Bartlett Learning.
- Watson, J. (2013). Nursing: The philosophy and science of caring. In M. C. Smith, M. C. Turkel & Z. R. Wolf (Eds.), *Caring in nursing classics: An essential resource* (pp. 143-154). New York, NY: Springer Publishing Company.
- Watson, J. (2018). *Unitary caring science: The philosophy and praxis of nursing*. Louisville, Colorado: University Press of Colorado.